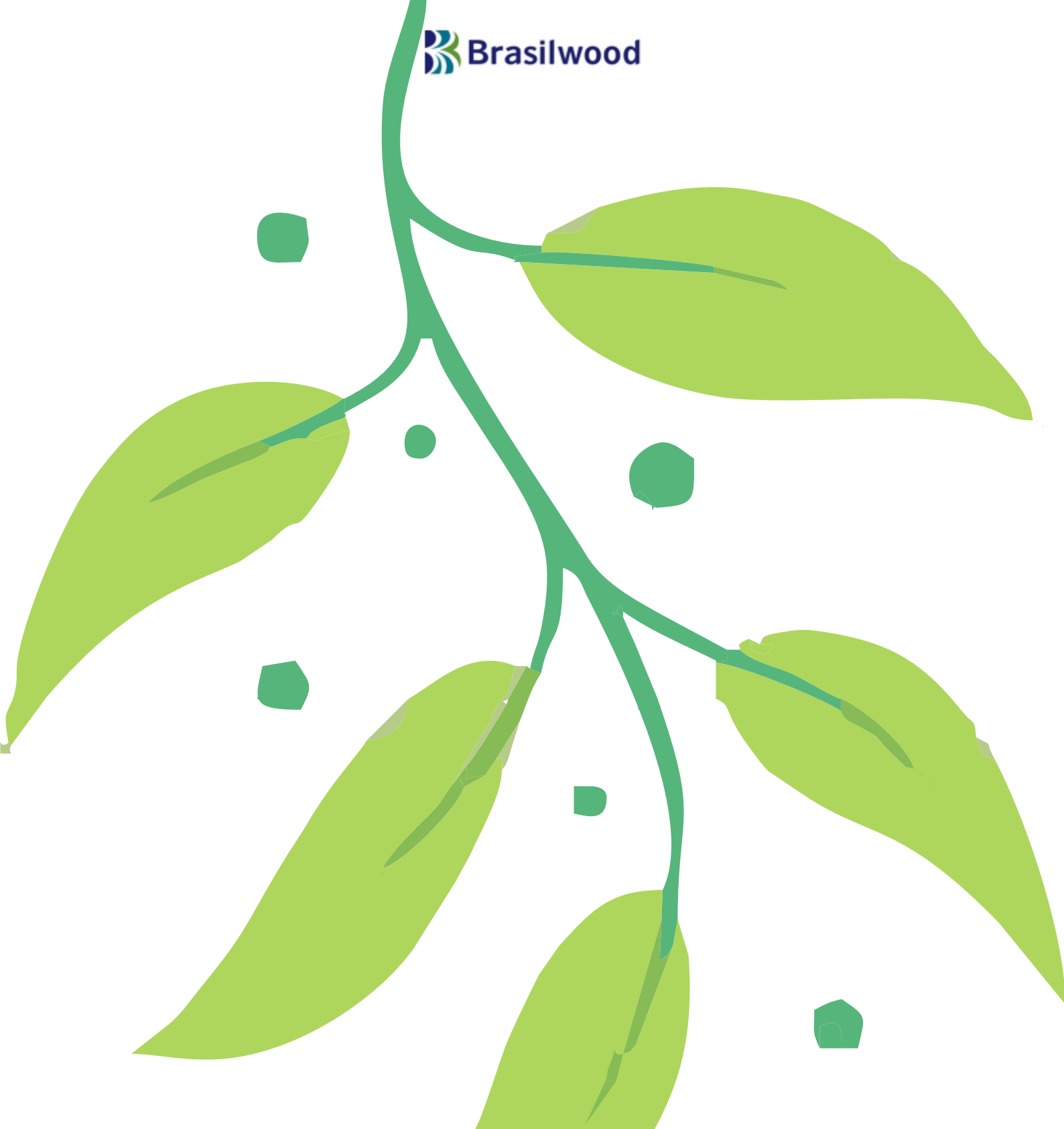




2018
RESUMO PÚBLICO DO
MANEJO FLORESTAL



**Acesse a versão digital desse Resumo Público no site:
<http://brasilwood.net/download/>**

**Informações adicionais, dúvidas, críticas ou sugestões que possam surgir durante a leitura deste informativo podem ser enviadas para e-mail:
valeria.veiga@gwrglobal.com**



SOBRE O RESUMO EXECUTIVO

O resumo executivo é uma síntese do Plano de Manejo e tem como objetivo disponibilizar à sociedade e partes interessadas informações sobre atividades florestais da Brasilwood, bem como ações de responsabilidade social e ambiental desenvolvidas pela empresa.

DESTAQUES ESTRATÉGICOS DA EMPRESA

É uma empresa florestal baseada em plantios comerciais de eucalipto com o objetivo de produzir madeira para atender a demanda das indústrias de celulose, assim como carvão, lenha e biomassa, cuja matéria prima pode ser obtida em plantios de 6-7 anos de idade.

Teve o início de suas atividades em 2007 e atualmente ocupa uma área de 19.885 ha de efetivo de plantio. Com a expansão do projeto, objetiva atingir uma área de 40 mil hectares, tendo enfoque em programas de arrendamentos e parcerias.

A responsabilidade sócio-ambiental é um dos pilares estratégicos da empresa, que visa proteger os recursos naturais e o meio ambiente em todas as unidades operacionais. Suas operações estão comprometidas com o correto manejo florestal das áreas onde a empresa atua, respeitando preceitos ambientais e sociais, de acordo com padrões estabelecidos por sistemas reconhecidos internacionalmente.

LEGISLAÇÃO

Para garantia de cumprimento de toda a legislação aplicável ao manejo florestal, a empresa possui um procedimento de legislação vigente no país em seus diversos níveis, pertinente às atividades do empreendimento nas áreas trabalhista (com foco na CLT), previdenciária, ambiental (com foco no Código Florestal e Lei de Crimes Ambientais), tributária, possessória e de uso de ocupação do solo, Código Civil, Código Tributário Nacional, Estadual e Municipal e Resoluções dos órgãos ambientais, além das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

O departamento jurídico é o responsável pela elaboração ou alteração da respectiva norma que detalha os processos relacionados a esse documento, com as devidas aprovações da Diretoria.

MISSÃO, VISÃO, VALORES



MISSÃO

- Desenvolver florestas renováveis para diferentes mercados gerando valor social e econômico;
- Respeitar e Preservar o meio ambiente;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde atuamos.



VISÃO

- Estar entre as maiores desenvolvedoras de florestas renováveis e sustentáveis, nas regiões onde atuamos, com rentabilidade e admiração da comunidade.



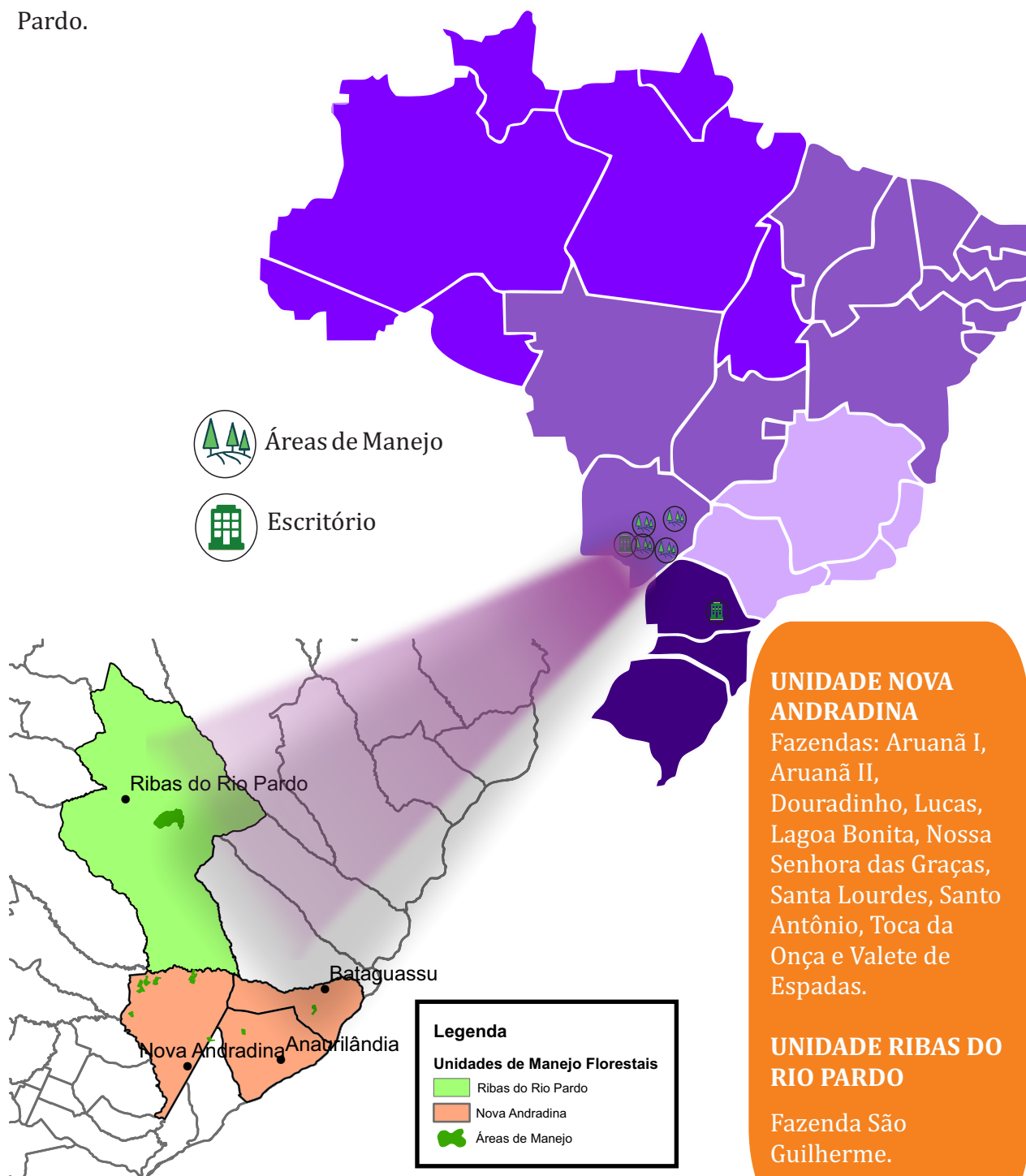
VALORES

- Ética acima de tudo. Somos uma empresa criteriosa, com senso de justiça e equilíbrio. Agimos desta forma de maneira incondicional;
- Temos um time de empreendedores preparados, motivados e inovadores trabalhando em equipe para obter resultados extraordinários;
- Compromisso com os resultados;
- Encantar o cliente;
- Somos sensíveis e responsáveis com o meio ambiente e com a comunidade onde atuamos.



ONDE ESTÃO NOSSAS FLORESTAS?

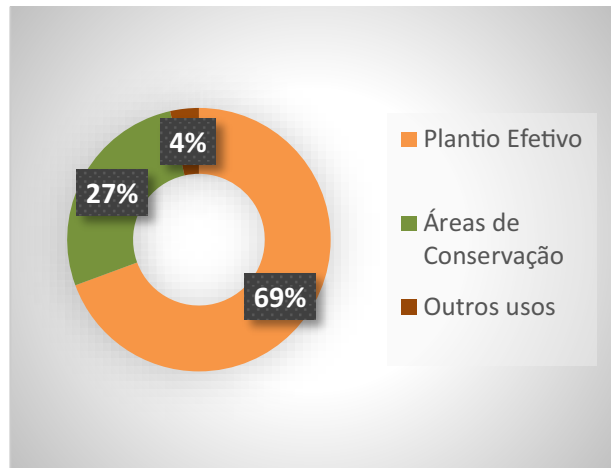
As florestas da Brasilwood Reflorestamento ocupam uma área de 19.885 hectares efetivo de plantio, distribuídas em 11 propriedades rurais (Fazendas Douradinho, Lucas, Aruanã I, Aruanã II, Lagoa Bonita, Santa Lourdes, Toca da Onça, Nossa Senhora das Graças, Valete de Espada, Santo Antônio e São Guilherme). Possui uma área própria (Fazenda Douradinho), outras nove áreas com contratos de arrendamentos de até 21 anos e a fazenda São Guilherme que é uma parceria florestal. Estas estão localizadas na região sudeste de Mato Grosso do Sul, nos municípios de Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia e Ribas do Rio Pardo.





NOSSAS FLORESTAS EM NÚMEROS

Do total de 28.664,03 ha das áreas de manejo da empresa, 69,0% correspondem ao plantio florestal. A maior parte da base florestal da Brasilwood está concentrada no município de Ribas do Rio Pardo, na fazenda São Guilherme. As áreas de florestas nativas (APP e Reservas Legais) compreendem 27% da área total.



Unidades	Plantio Efetivo (ha)	Áreas de Conservação (ha)	Outros Usos (ha)*
Nova Andradina	7035,19	3113,61	452,20
Ribas do Rio Pardo	12850,45	4658,86	553,72
Total	19885,64	7772,47	1005,92

* Estradas, Aceiros e Infraestrutura.

Cerca de

7.772 ha

da área da empresa são destinadas à conservação da natureza, compreendendo áreas de preservação permanente e reservas legais.





CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

Geologia e Geomorfologia



As áreas de manejo da empresa estão inseridas na região do Alto Paraná, sendo classificadas na Aloformação Paranavaí, que é composta por depósito coluviais homogêneos, arenácios e rudáceos, originados in situ ou com transporte restrito, a partir de unidades litoestratigráficas cretáceas intemperizadas, principalmente da Supersequência Bauru. As áreas de manejo encontram-se situadas na região dos planaltos areníticos-basálticos interiores, principalmente no Domínio de Colinas Amplas e Suaves.

Clima



As áreas de manejo da Brasilwood nos municípios de Anaurilândia, Bataguassu e Nova Andradina se caracterizam por apresentar duas estações bem nítidas durante o ano. Nessa região, a estação chuvosa ocorre no verão, de novembro a abril, enquanto que a estação seca ocorre no inverno, no período de maio a outubro, sendo o mês de julho o mês mais seco. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C. As áreas de manejo da Unidade Ribas do Rio Pardo caracterizam-se por apresentar temperatura média do mês mais frio sempre superior a 18°C, demonstrando uma estação seca de pequena duração que é compensada pelos totais elevados de precipitação.



Hidrografia Local



Situa-se na bacia hidrográfica federal do Paraná e bacias hidrográficas estaduais do Rio Pardo, Rio Ivinhema e Rio Verde. Nas áreas do projeto florestal encontram-se 18 cursos d'água, sendo a maioria inserida na UPG do Rio Ivinhema. Apenas a Fazenda São Guilherme apresenta cursos d'água pertencentes à UPG do Rio Verde.

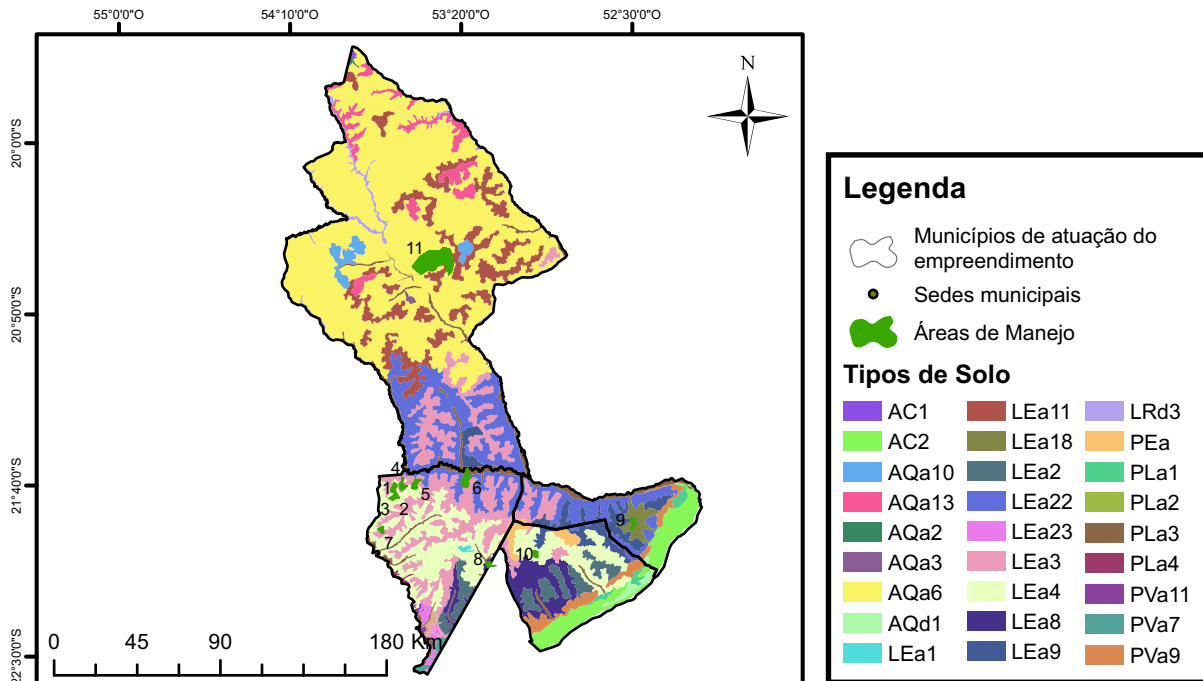
FAZENDA	LOCALIDADE	BACIA HIDROGRÁFICA	NOME DO Córrego
Douradinho	Nova Andradina	Pardo	Córrego Douradinho
			Rio Anhanduí
Lucas	Nova Andradina	Ivinhema	Córrego Coqueiro
Aruanã II	Nova Andradina	Ivinhema	Córrego Laranjeira
			Ribeirão Coqueiro
			Córrego São João
Lagoa Bonita	Nova Andradina	Ivinhema	Córrego Ludovico
Aruanã I	Nova Andradina	Ivinhema	Córrego Laranjeira
Nossa Senhora das Graças	Nova Andradina	Ivinhema	Córrego Samambaia
			Córrego Bom Fim
Toca da Onça	Nova Andradina	Ivinhema	Córrego Laranjeira
			Córrego São João
Santo Antônio	Bataguassu	Pardo	Córrego Caraguatá
Valete de Espada	Anaurilândia	Ivinhema	Córrego do Calcanhar
Santa Lourdes	Nova Andradina	Ivinhema	Córrego do Pai Terra
São Guilherme	Ribas do Rio Pardo	Pardo, Verde	Ribeirão Claro
			Ribeirão Serrote
			Ribeirão sem denominação
Total			18



Solos



Com relação aos tipos de solos dos municípios em que estão inseridos os projetos da empresa, observou-se que Latossolo vermelho escuro álico (Lea) predomina na região, seguido pelo solo de areias quartzosas álica/Neossolo Quartzarênico.



Número	Propriedade	Número	Propriedade
1	Fazenda Aruanã I	7	Fazenda Lagoa Bonita
2	Fazenda Aruanã II	8	Fazenda Nossa Senhora das Graças
3	Fazenda Toca da Onça	9	Fazenda Santo Antônio
4	Fazenda Santa Lourdes	10	Fazenda Valete de Espadas
5	Fazenda Lucas	11	Fazenda São Guilherme
6	Fazenda Douradinho		





Vegetação

A cobertura vegetal natural predominante nas áreas de manejo da empresa pertencem ao bioma Cerrado., compreendendo fisionomias que englobam formações florestais, savânicas e campestres. O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e, atualmente, encontra-se ameaçado de extinção.



Limitações Ambientais

A análise do meio físico na região do plantio é utilizada para determinar quais as limitações ambientais ao desenvolvimento do projeto de manejo florestal da Brasilwood.

Atividade	Aspectos Ambientais Limitantes
Escolha das Espécies	Clima - A quebra de plantas causada pelo vento e estresse hídrico.
Preparo de Solo	Topografia - não ser considerada como um aspecto ambiental limitante, o preparo de solo é realizado com cultivo mínimo. Solo - baixa fertilidade (correção do solo)
Plantio e Replântio	Topografia - erosão (medidas corretivas) Solo - Erosão (medidas corretivas)
Manutenção	As condições do solo e a topografia da propriedade também são importantes às limitações ambientais locais para evitar erosão.
Colheita	As condições do solo e a topografia da propriedade também são importantes às limitações ambientais locais para evitar erosão.

Caracterização socioeconômica da região



Com relação aos dados demográficos dos municípios de atuação da empresa, observou-se que Anaurilândia possui o menor número de habitantes, enquanto Nova Andradina possui o maior número de habitantes. Quando analisados os dados obtidos para o produto interno bruto (PIB) dos municípios pertencentes a área de influência do empreendimento, observou-se que Nova Andradina apresenta um PIB muito maior do que os demais municípios. Ribas do Rio Pardo apresentou o maior PIB per capita, porém possui o menor índice de desenvolvimento humano entre os municípios estudados.

Indicadores Socioeconômicos	Anaurilândia	Bataguassu	Nova Andradina	Ribas do Rio Pardo
Número de habitantes (IBGE, 2018)	8.927	22.389	52.625	23.881
PIB (R\$x1000,00) (IBGE, 2015)	184.053	617.136	1.567.444	873.093
PIB per capita (R\$) (IBGE, 2015)	20.811,05	28.341,47	30.798,82	37.816,40
IDH (IBGE, 2010)	0,67	0,71	0,721	0,664



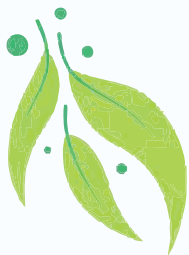
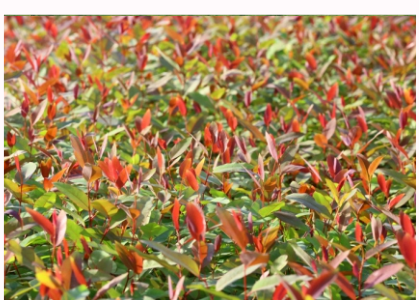
MANEJO FLORESTAL

O volume de madeira colhido foi de:

2016 - 385.036,96 m³

2017 - 518.523,66 m³



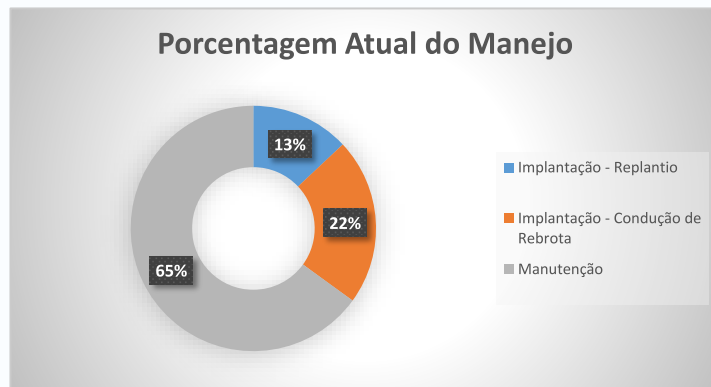


OBJETIVOS DO MANEJO

O modelo de manejo utilizado pela Brasilwood é o regime de curta rotação e o objetivo de produtividade é a maximização dos volumes para utilização da matéria prima na fabricação de celulose.

Manejo Atual

Atualmente, 65% das áreas de manejo da Brasilwood estão em fase de manutenção, enquanto em 35% da área total está em fase de implantação.



IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO FLORESTAL

Todo manejo é feito sem o uso do fogo e sempre com respeito às nossas áreas de conservação.

A implantação das florestas segue uma sequência que envolve diversas operações das mais variadas áreas da empresa, assegurando a alta produtividade, baixo custo de produção e responsabilidade socioambiental, afirmando assim, a sustentabilidade e confiabilidade do empreendimento. É importante salientar que em todo o processo de implantação florestal todas as normas de segurança e meio ambiente devem ser seguidas.

Atividades Preliminares do Planejamento Florestal:

- Prospecção de Terras
- Mapa Silvicultura
- Definições do uso e ocupação do solo
- Adequação Legal
- Precauções Ambientais Preliminares à Implantação



Operações Florestais:

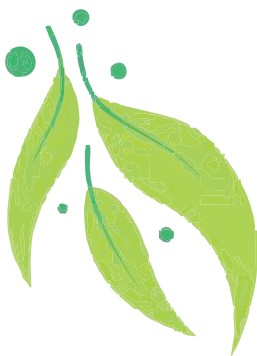
- Combate a formiga inicial;
- Dessecação Química;
- Subsolação/Adubação;
- Preparo de Mudas;
- Plantio;
- Replanteio;
- Irrigação;
- Controle de Formigas;
- Capina Química Mecanizada em Pré-emergência;
- Capina Química Mecanizada em Pós-emergência;
- Correção e Adubação;
- Gessagem;
- Primeira Adubação em Cobertura;
- Segunda Adubação em Cobertura;
- Desrama;
- Desbrota;
- Manutenção de Infra-estruturas;
- Manutenção de Bacias e Caixas de Contenção.



Qualidade das Mudas



Florestas Implantadas



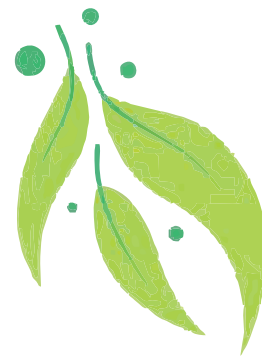
Qualidade Florestal

Inventário Florestal:

O conhecimento das características qualitativas e quantitativas de um povoamento florestal é fundamental para avaliar a produção e obter informações que permitam a melhor utilização das florestas.

Dentro do manejo florestal esse objetivo é alcançado por meio do inventário florestal. O Inventário Florestal é uma prática de monitoramento que visa obter informações qualitativas e quantitativas dos recursos florestais existentes em uma área pré-estabelecida.

Essa operação é terceirizada, entretanto, a empresa possui uma equipe interna que realiza mensalmente uma auditoria de parte das parcelas mensuradas.



PESQUISA FLORESTAL



As ações diretas de pesquisa e experimentação florestal são o foco principal do departamento de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). A área de pesquisa na empresa tem como ações promover o desenvolvimento de novas tecnologias e processos, manter um acervo de dados técnicos e, por último, sedimentar o setor de controle de qualidade.



GESTÃO AMBIENTAL E MONITORAMENTOS





Programas Ambientais

Todo o empreendimento econômico possui potencial para gerar impactos ambientais, em maior ou menor proporção. Nesse sentido, seguindo a sua Política Corporativa de Meio ambiente, a Brasilwood executa ações voltadas à minimizar os efeitos negativos de suas operações nos meios físico e biótico, sendo definidas uma série de programas de monitoramentos e ações ambientais.

MEIOS	PROGRAMAS DE MONITORAMENTO E AÇÕES AMBIENTAIS
FÍSICO	
Ar	Programa de prevenção e controle de fumaça negra
Água (Incluindo Fauna e Flora Aquática)	Programa de Controle e prevenção de processos erosivos
	Programa de Gestão de Recursos Hídricos – Biomonitoramento da Qualidade da Água
	Programa de controle de vazamentos
	Programa de prevenção e controle de caça e pesca predatória
Solo	Programa de Controle e prevenção de processos erosivos
	Programa de prevenção e controle de incêndios florestais
	Programa de controle de vazamentos
BIÓTICO	
Flora	Programa de prevenção e controle de incêndios florestais
	Programa de prevenção e controle de danos operacionais a flora
	Programa de recuperação de áreas degradadas
	Sub-programa: Prevenção e controle da invasão de animais de criação nas áreas de preservação
	Sub-programa: Plantas invasoras na área de preservação
	Sub-programa: Erradicação e controle de espécies exóticas invasoras nas área de preservação
	Sub-programa: Diagnóstico e manejo de lianas nas áreas de reserva legal
Fauna	Programa de prevenção e controle de incêndios florestais
	Programa de prevenção e controle de caça e pesca predatória
	Programa de monitoramento de fauna e prevenção e controle de atropelamento de animais silvestres
FÍSICO E BIÓTICO	
	Programa de prevenção e controle de gestão de resíduos sólidos no campo
	Programa de preservação e conservação da biodiversidade e qualidade ambiental
	Programa de Educação Ambiental



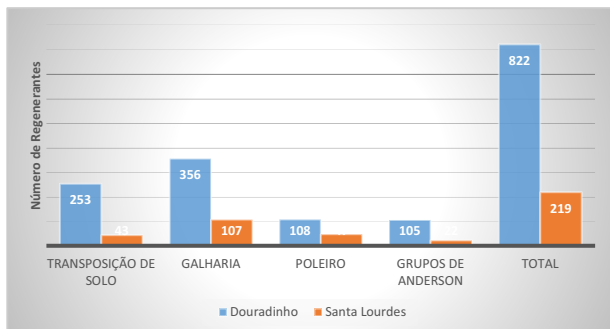
Principais Resultados

Os resultados do monitoramento dos indicadores ambientais mostram que as medidas e ações de proteção ao meio ambiente tem sido efetivos nas áreas de manejo da empresa. Outro aspecto importante está relacionado à recuperação de áreas degradadas, cujos resultados tem indicado uma boa recuperação dessas áreas de conservação.

Recuperação de Áreas Degradadas

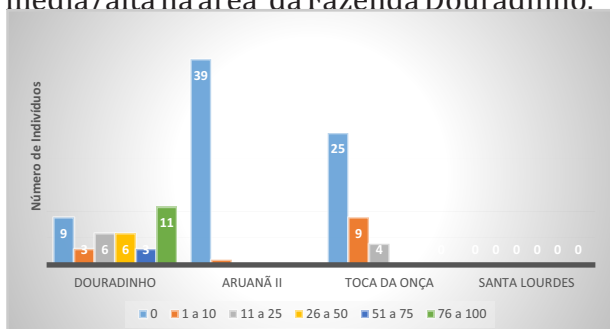
Erradicação de Exóticas nas Áreas de Preservação

A Brasilwood implantou um projeto de pesquisa através de testes experimentais de técnicas de restauração nucleadoras nas fazendas Douradinho e Santa Lourdes, visando a erradicação de espécies exóticas invasoras e a recuperação ambiental dessas áreas. Os resultados mostraram um bom número de regenerantes.



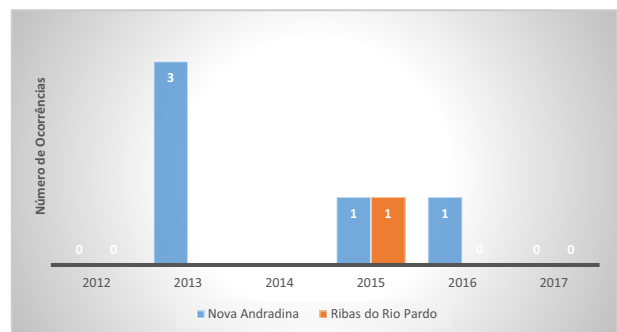
Diagnóstico de Lianas em Áreas de Reserva

O diagnóstico de Lianas visa avaliar a infestação de árvores por cipós em áreas de reserva legal. A análise realizada em quatro áreas da empresa indicou apenas infestação média/alta na área da Fazenda Douradinho.



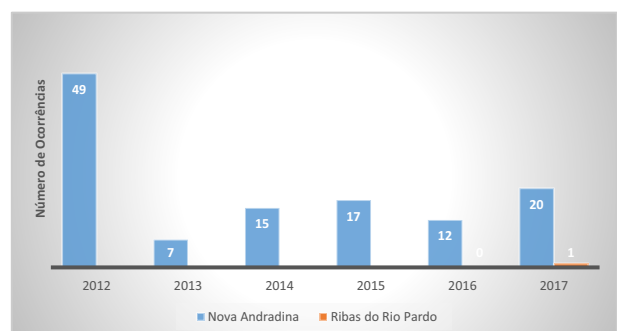
Plantas invasoras em áreas de preservação

Os resultados obtidos desse programa indicaram baixa ocorrência de espécies arbóreas exóticas (eucalipto) nas áreas de preservação, sendo adotadas medidas corretivas.



Prevenção e Controle da Invasão de animais de criação nas áreas de preservação

Com relação a esse programa, o número de ocorrências foi menor do que em 2012, em virtude do trabalho de conversa com proprietários de áreas vizinhas.



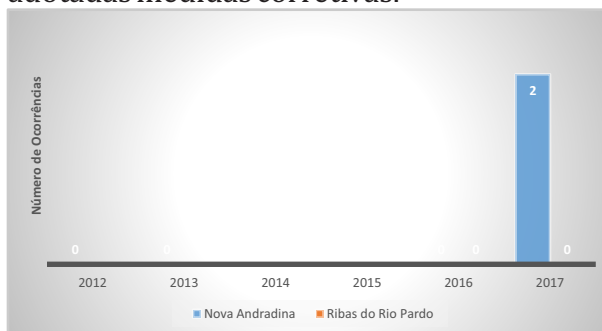
Biomonitoramento da Qualidade da Água

Os resultados indicam boa ou muito boa qualidade de água nas áreas da empresa.

Corpo de Água	Escore	Classificação
Aruanã I	20	Boa
Aruanã II	21	Boa
Douradinho	22	Boa
Lagoa Bonita	19	Boa
Lucas	19	Boa
Nossa Senhora das Graças	24	Boa
Valete de Espada	26	Muito Boa
Toca da Onça	28	Muito Boa

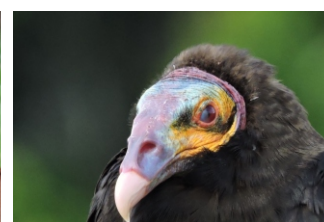
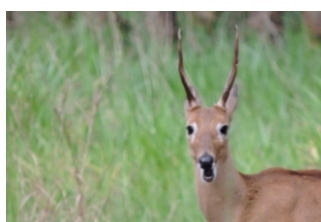
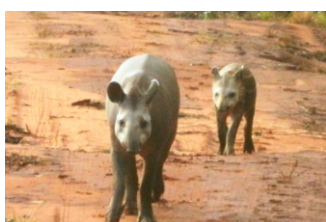
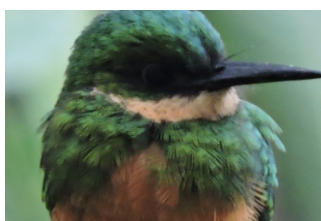
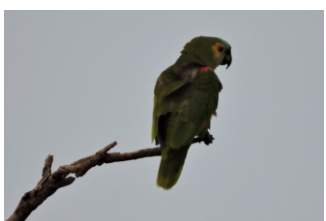
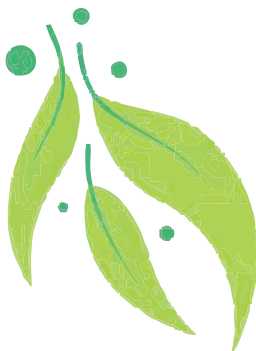
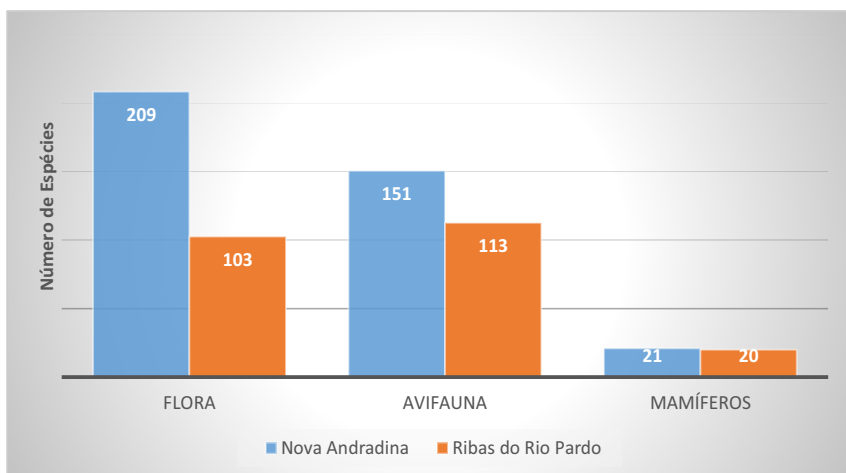
Prevenção e controle de fumaça negra

No período de 2012 a 2017 foram detectadas 2 não conformidades, sendo adotadas medidas corretivas.



Flora e Fauna das Áreas de Manejo da Brasilwood

Os resultados do monitoramento de fauna e flora nas áreas de conservação da empresa tem mostrado um grande número de espécies. A vegetação dessas áreas foi classificada, principalmente, em duas fitofisionomias de cerrado, o cerradão e o cerrado stricto sensu.



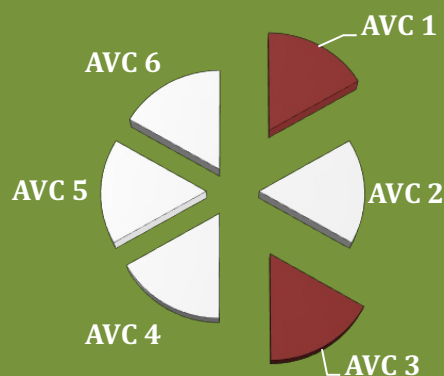


Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) RPPN Vale do Anhanduí - Fazenda Douradinho

Após um estudo para avaliar se as áreas da empresa possuíam um ou mais atributos de AAVC, foi identificado que a AAVC RPPN Vale do Anhanduí - Fazenda Douradinho possuía atributos de AVC 1 e AVC 3. A inclusão da área da RPPN Vale do Anhanduí em Floresta de Alto Valor de Conservação de acordo com o atributo AVC 1, justifica-se, pois possui espécies ameaçadas de extinção de diferentes grupos taxonômicos (aves e mamíferos) e espécies endêmicas, sendo considerada no diagnóstico ambiental como uma importante área para conservação da biodiversidade regional. Com relação ao atributo AVC 3, a vegetação da RPPN apresenta fitofisionomias do Bioma Cerrado, caracterizada principalmente como cerradão, manchas de cerrado stricto sensu e regiões alagadas. O cerrado está entre os 34 “hotspots” mundiais, por ser um dos biomas mais ricos e ameaçados do planeta. Dados bibliográficos do Ministério do Meio Ambiente incluem a região em que está situada a RPPN como área prioritária para conservação da biodiversidade brasileira, sendo considerada de muito alta prioridade.

ATRIBUTOS DE AAVC	DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS
AVC 1	Áreas contendo concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade em nível global, regional ou nacional;
AVC 2	Áreas extensas de florestas, na escala, de relevância global, regional ou nacional onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância;
AVC 3	Áreas inseridas ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4	Áreas que prestem serviços ambientais básicos em situações de extrema importância.
AVC 5	Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais.
AVC 6	Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).

Atributos identificados - AAVC



RPPN VALE DO ANHANDUÍ
641,65 hectares

Riqueza de Espécies na AAVC RPPN Vale do Anhanduí - Fazenda Douradinho

A AAVC RPPN Vale do Anhanduí possui um grande número de espécies da fauna e flora brasileira. Já foram identificadas 206 espécies de plantas, 21 espécies de mamíferos, 143 espécies de aves, e 26 espécies da herpetofauna (répteis e anfíbios), sendo composta de 21 espécies de anfíbios e 5 espécies de répteis.



143
espécies de Aves

21
espécies de
mamíferos



206
espécies de flora



Espécies endêmicas e ameaçadas de extinção na AAVC RPPN Vale do Anhanduí - Fazenda Douradinho

Na AAVC RPPN Vale do Anhanduí foram identificadas espécies da flora que são protegidas do Mato Grosso do Sul, espécies endêmicas de aves do cerrado e mamíferos de grande porte ameaçados de extinção (Portaria MMA n. 444 de 17 de dezembro de 2014).

ESPÉCIES PROTEGIDAS NO MATO GROSSO DO SUL

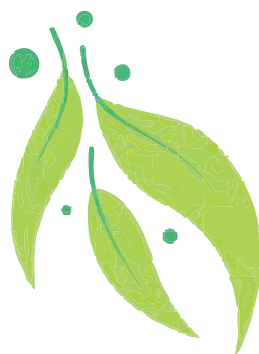
Espécie	Nome vernacular
<i>Astronium fraxinifolium</i>	Gonçalo-alves
<i>Annona crassiflora</i>	Araticum
<i>Caryocar brasiliensis</i>	Pequi
<i>Dipterys alata</i>	Baru

ESPÉCIES DA FAUNA - CATEGORIA VULNERÁVEL

Espécie	Nome vernacular
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá bandeira
<i>Priodontes maximus</i>	Tatu canastra
<i>Puma concolor</i>	Onça-parda
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada

ESPÉCIES DE AVIFAUNA ENDÊMICAS DO CERRADO

Espécie	Nome vernacular
<i>Alipiopsitta xantops</i>	Papagaio galego
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	Gralha do campo
<i>Saltatricula atricollis</i>	Batuqueira



Ameaças, Medidas de proteção e Monitoramento dos Atributos de AAVC da RPPN Vale do Anhanduí - Fazenda Douradinho

Na AAVC RPPN Vale do Anhanduí foram identificadas espécies da flora que são protegidas do Mato Grosso do Sul, espécies endêmicas de aves do cerrado e mamíferos de grande porte ameaçados de extinção.

AMEAÇAS	ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO
Fogo	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de Controle e Prevenção de Incêndios Florestais através de treinamento constante das equipes de brigadistas, melhoria contínua na estrutura de combate a incêndios, manutenção de aceiros no entorno, palestras internas de prevenção a incêndios e campanhas educativas para a comunidade em parceria da Polícia Ambiental;
Invasão de animais de criação	<ul style="list-style-type: none"> Proteção da área da FAVC por meio de cercas, a fim de evitar a presença de animais de criação e o controle através de monitoramento frequente;
Caça e pesca predatória	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de placas de proibição à caça e pesca e monitoramento da área;
Ações antrópicas a biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> Restrição de acesso a FAVC de acordo com as diretrizes estabelecidas no plano de manejo da FAVC;
Atropelamento de fauna	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção a atropelamentos da fauna silvestre internamente na empresa através da instalação de placas de sinalização de limite de velocidade e instalação de placas educativas sobre o tema nas estradas de acesso a FAVC, sendo estabelecido o monitoramento frequente da área. Realização de campanhas educativas em parceria com a Polícia Ambiental para comunidade, bem como instalação de placas educativas na BR267 e BR262;
Danos operacionais a flora	<ul style="list-style-type: none"> Proibição de atividades antrópicas na área da FAVC e o monitoramento constante de ocorrência de danos operacionais a flora.

AAVC	ATRIBUTO IDENTIFICADO	MONITORAMENTO PARA MANUTENÇÃO DE ATRIBUTOS DE AVC
RPPN VALE DO ANHANDUÍ	AVC 1	Monitoramento semestral da flora e avifauna com objetivo de verificar a manutenção e/ou melhoria da ocorrência de espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção.
	AVC 3	Para verificar a manutenção ou melhoria da estrutura do ecossistema na AAVC serão monitorados os seguintes indicadores: a- Estrutura trófica da comunidade (flora-insetos-aves); b- Análise da qualidade ambiental.

Monitoramento na AAVC RPPN Vale do Anhanduí - Fazenda Douradinho

O monitoramento da AAVC RPPN Vale do Anhanduí tem mostrado que os atributos de AAVC 1 e 3 tem se mantido ao longo do tempo. Além disso, está sendo realizada uma avaliação da estrutura trófica e de indicadores ambientais nas florestas de vegetação nativa e plantadas da empresa, com o objetivo de avaliar a qualidade ambiental e necessidade de manejo dessas áreas.

Qualidade ambiental das áreas monitoradas da empresa

Área	Nota	Conceito	Observação
Áreas de Reserva e Preservação			
Douradinho	9,7	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Lucas	8,2	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Aruanã I	9,1	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Santo Antônio	8,7	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Aruanã II	9,1	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Toca da Onça	9,0	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Santa Lourdes	8,0	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Plantio de Eucalipto			
Douradinho	8,6	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Lucas	7,1	Bom	Monitoramento
Aruanã I	6,2	Bom	Monitoramento
Santo Antônio	8,1	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Aruanã II	7,6	Muito Bom	Sem necessidade de manejo
Toca da Onça	7,6	Bom	Monitoramento
Santa Lourdes	7,0	Bom	Monitoramento



Atividades de Educação Ambiental

A Brasilwood, em 2017, desenvolveu diversas atividades de educação ambiental atingindo 1.725 pessoas.

Atividades/2017	Descrição da Atividade	Objetivo	Público Alvo
Campanhas	Campanha Contra Atropelamento de Animais Silvestres.	Conscientizar sobre a importância de se evitar acidentes envolvendo atropelamento de animais silvestres.	Motoristas transeuntes da BR 267 - MS - total 600 pessoas
	Campanha de prevenção e combate a incêndios florestais realizada em parceria com a Reflore.	Conscientizar os motoristas e produtores rurais sobre os riscos das queimadas.	Motoristas e Produtores Rurais - total 600 pessoas
Concursos e Premiações	Concurso de redação com os alunos das escolas municipais Luiz Cláudio Josué e Profº Delmiro Savione Bonin para que participaram da trilha ecológica na RPPN.	Conscientização sobre os efeitos das queimadas na biodiversidade.	40 alunos do ensino fundamental
	Concurso de fotografia para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da escola municipal Luís Cláudio Josué.	Retratar a biodiversidade do Cerrado.	25 alunos do EJA
Comemorativas	Semana do Meio Ambiente	Trilha na Área de Alto Valor de Conservação RPPN Vale do Anhanduí.	240 alunos do ensino fundamental
	Dia da Árvore	Trilha na Área de Alto Valor de Conservação RPPN Vale do Anhanduí;	40 alunos do ensino fundamental
		Plantio de Mudanças Nativas no projeto Anjo da Guarda;	90 alunos projeto Anjo da Guarda
		Palestra sobre a importância da água no projeto Anjo da Guarda.	90 alunos projeto Anjo da Guarda



Dia da árvore



Semana do Meio Ambiente



Campanha contra atropelamento de animais silvestres



Campanha de prevenção e combate a incêndios florestais



Trilha na Área de Alto Valor de Conservação RPPN Vale do Anhanduí



Foto ganhadora do Concurso de Fotos do Cerrado

GESTÃO SOCIAL E MONITORAMENTOS

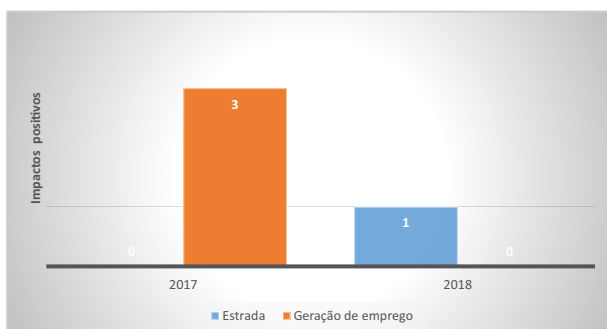
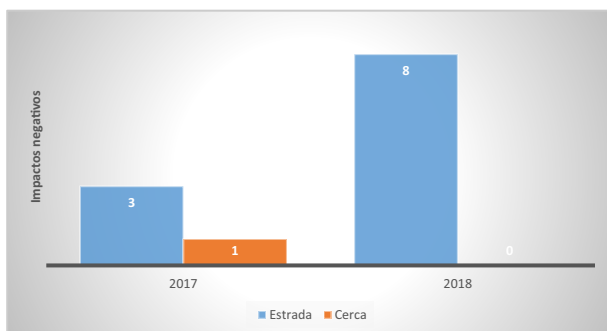
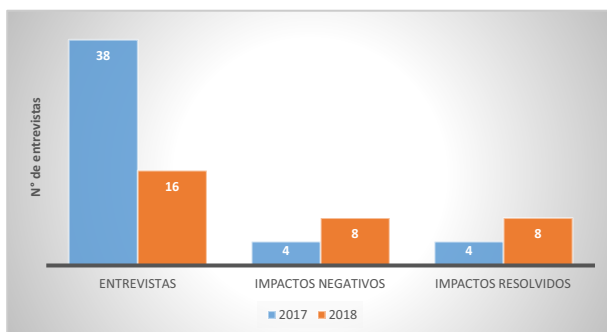




A Brasilwood procura através desse projeto divulgar suas atividades em sua região de atuação, sanando as dúvidas dos cidadãos, apoiando e buscando a vocação da sociedade para o desenvolvimento de projetos socioeconômicos locais e a mitigação, caso ocorra, de impactos provenientes de suas atividades de manejo florestal.

Monitoramento de Impactos

Os resultados do monitoramento dos impactos provenientes das atividades de manejo mostraram que ocorreram demandas das partes afetadas que foram mitigadas pela empresa. A principal demanda foi com relação a conservação de estradas no período de colheita. Por outro lado, a empresa também recebeu elogios sobre a melhoria das condições das estradas após a finalização da colheita.



Reuniões com a comunidade

Em 2017 foram realizadas 38 reuniões com os coordenadores dos projetos sociais desenvolvidos pela Brasilwood e atividades de monitoramento desses projetos.



Diagnóstico Social

A Brasilwood iniciou o diagnóstico social do município Ribas do Rio Pardo, local onde está situada uma de suas unidades de manejo florestal. Os vizinhos do entorno e colaboradores da Brasilwood que moram na Fazenda São Guilherme foram entrevistados sobre diversos assuntos para elaboração do diagnóstico. Também foram entrevistados representantes de diferentes secretarias do poder municipal.



Resultados dos Projetos Sociais

A Brasilwood possui uma série de projetos sociais visando a geração de renda para a comunidade a partir de utilização de subprodutos do plantio e das atividades de manejo, tais como o projeto Doce Vida, Toca da Medeira e Mulheres em Ação. O projeto Meu quintal trata do tema educação ambiental, no qual ocorre a produção de hortaliças e outros produtos de forma orgânica, uma vez que a agricultura familiar é a base econômica da região.

Projetos	Objetivo Geral	Metas 2017	Resultados do Monitoramento
Mulheres em Ação	Desenvolver atividades de corte e costura junto as mulheres de Nova Casa Verde, tendo como finalidade a utilização uniformes usados e a geração de trabalho e renda para as famílias envolvidas.	• Confecção de brindes para todas as atividades de educação ambiental e social planejadas para 2017;	400 bolsas para as atividades de educação ambiental
		• Reutilização de 90% dos tecidos dos uniformes usados. Porém, atualmente possui baixa disponibilidade de material;	Foram feitas parcerias com duas EPSs para aumentar o volume de uniformes
		• Ampliação do número de mulheres participante do projeto, com a busca de novas parcerias para a ampliação e diversificação de sua produção;	Apesar dos esforços realizados não foi possível o aumento no número de costureiras.
		• Geração de trabalho e renda extra para essas famílias e ocupação do tempo.	
Programa Doce Vida	Gerar Renda e Qualidade de Vida para a população envolvida nas áreas de plantio.	Apoiar a geração de renda dos apicultores nas e mediações das áreas da Brasilwood.	A Brasilwood contribuiu com material de construção para o término da sede da associação (APINOVA). O projeto foi iniciado com a instalação de apiários nas Fazendas Douradinho e Nossa Senhora das Graças.
Projeto Toca da Madeira	Oferecer serviços em grupo com as mães utilizando o trabalho da oficina que acontece na APAE.	Atender e capacitar as mães das crianças especiais da APAE para gerar renda através dos resíduos de floresta.	Parceria Efetivada
Meu quintal	Contribuir com o corpo docente e administrativo das escolas, através da inclusão do eixo temático educação ambiental e fornecer apoio técnico e financeiro com atividades como a horta orgânica, pomar e projetos interdisciplinares.	Atender três escolas do Distrito de Nova Casa Verde e uma Escola rural de Ribas o Rio Pardo	O projeto está em funcionamento nas 3 escolas, atendendo a 1.309 alunos.
Campanha do cofrinho do hospital do câncer	Ajudar na indicação de colaboradores na sua confecção e também na distribuição dos mesmos.	Este projeto já se tornou auto sustentável.	Este projeto já se tornou auto sustentável.



Projeto Toda da Madeira



Projeto Meu Quintal



Projeto Mulheres em ação



Parceria com o Projeto Anjo da Guarda



Sede dos apicultores - Projeto Doce Vida



Campanha do cofrinho do hospital do câncer



Apoio a Projetos Sociais da Comunidade



Anjo da Guarda

Desde 2016 a Brasilwood possui uma parceria com a Fundação José Silveira Coutinho, que oferece atendimento sócioeducativo para 80 crianças da comunidade.



Bombeiros do Amanhã

Em 2017 a Brasilwood contribuiu em todas as atividades com o lanche para as crianças do projeto Bombeiros do Amanhã da Corporação de Bombeiros de Nova Andradina, MS.



Menino de Ouro

Em 2017 a Brasilwood contribuiu com esse projeto da comunidade, colaborando com o lanche e oferecendo novos uniformes para as crianças do projeto.



Jardim Sensorial

Em 2017 a Brasilwood contribuiu com a doação de madeira para construção de um jardim sensorial para as crianças da APAE de Nova Andradina, MS.



Vida Plena Betel

O projeto Vida Plena da comunidade Betel acolhe crianças com comprometimento social. A parceria com a Brasilwood ocorre através de ações que visam a melhoria da qualidade de vida das crianças.



GESTÃO PATRIMONIAL E MONITORAMENTOS





Gestão Patrimonial e Monitoramentos

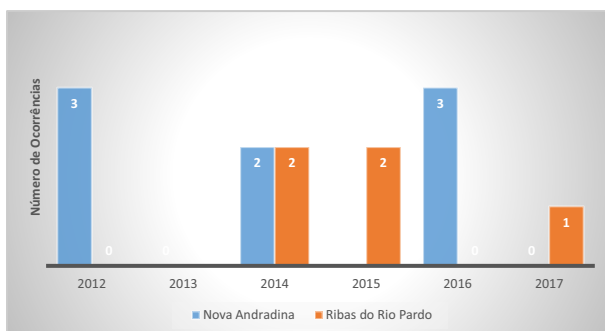
A Gestão Patrimonial é um aspecto fundamental à segurança financeira e ambiental do empreendimento da empresa, por meio da qual pretende-se antever possíveis eventos que podem afetar o normal andamento das atividades, evitando ou minimizando suas consequências. A empresa possui os seguintes programas de monitoramento:

- Programa de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais;
- Monitoramento Florestal Integrado (Pragas, Doenças, Formigas Cortadeiras e Módulos Ambientais): Sistema de Ocorrências Florestais – SOF e Danos, Infestação, Custo e Eficiência – DICE.

Resultados dos Monitoramentos

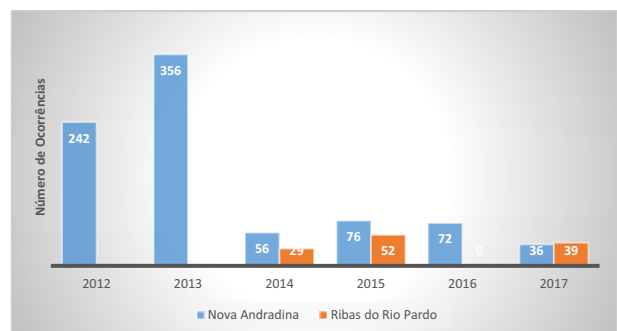
Ocorrências de Incêndios

No período monitorado ocorreram 13 focos de incêndio, considerando tanto as áreas da Brasilwood como áreas vizinhas, nos quais a brigada da empresa atuou.



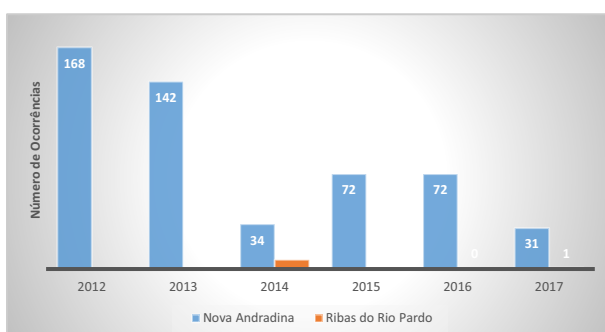
Ocorrências de Estradas

No período monitorado os resultados indicam uma melhora considerável nas condições das estradas internas das áreas de manejo da empresa.



Danos ao Patrimônio

Esse monitoramento mostrou um grande número de ocorrências de danos a cercas, placas e outras estruturas, indicando a importância desses registros.



Ocorrências de Pragas e Doenças

A Brasilwood realiza o monitoramento constante de pragas e doenças em suas áreas de manejo, pois considera uma ferramenta fundamental para o Manejo Integrado de Pragas. Além disso, tem investido em controle biológico, associado a Institutos de Pesquisa.



GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E MONITORAMENTOS





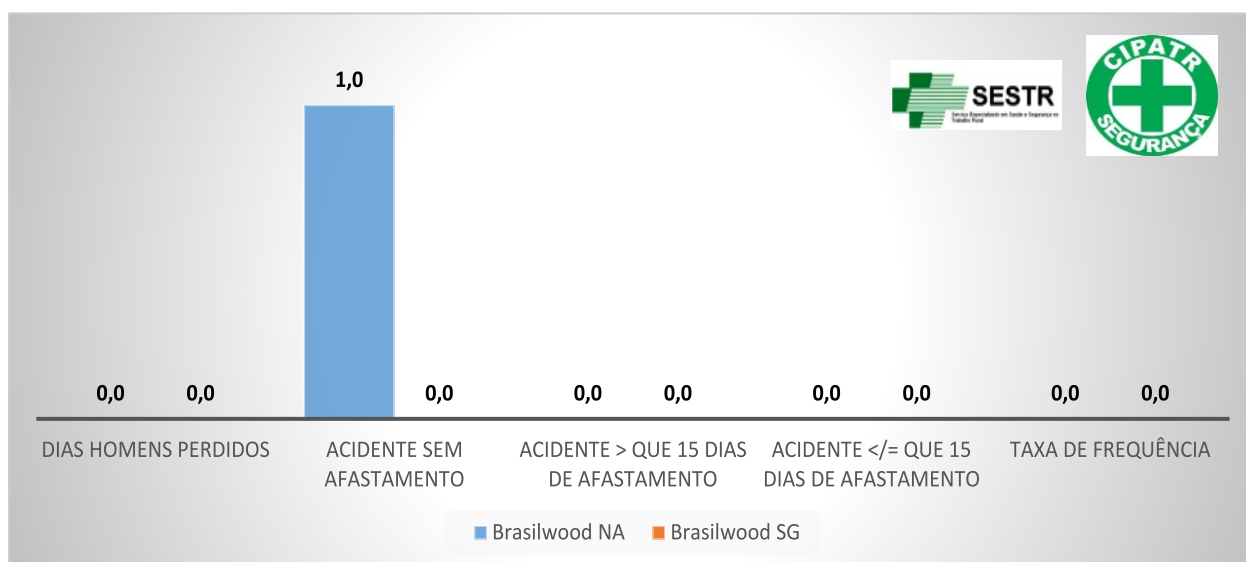
Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho

A existência de um programa de Saúde e Segurança no Trabalho é de especial importância para a Brasilwood, pois traz benefícios diretos e indiretos, relacionados à manutenção de qualidades dignas e adequadas de trabalho a todos os seus colaboradores. Sendo assim, a Brasilwood possui uma Política Corporativa de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, além de um completo e eficiente Programa de Gerenciamento da Segurança do Trabalho e da Saúde Ocupacional (SSO) na área florestal.

Atividades de Saúde e Segurança no trabalho

Em 2017 foram realizados 17 treinamentos para os colaboradores nas áreas de capacitação, operacional, saúde e segurança no trabalho e meio ambiente. Além disso, foram realizadas duas (Nova Andradina e Ribas do Rio Pardo) Semanas Internas de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural- (SIPATR) que é regulamentada pela NR 5 e tem como objetivo integrar e conscientizar os trabalhadores sobre a importância de conservar e proteger a saúde e a integridade física dos mesmos.

Resultados do monitoramento de SSO



De acordo com a NBR 14.280:

Dias Homens Perdido - É a soma do número de dias perdidos, transportados e debitados devido a acidentes, do pessoal próprio e contratados por milhão de homens-hora de exposição ao risco;

Taxa de frequência - é o número de acidentados por milhão de horas de exposição ao risco em determinado período;

Taxa de gravidade - é o número que exprime a quantidade de dias computados nos acidentes com afastamento por milhão de horas-homem de exposição ao risco.



Controle e Revisão do Resumo Executivo

A revisão do resumo executivo ocorre conforme necessidade ou sempre que houver a revisão do Plano de Manejo respeitando o prazo máximo de 2 (dois) anos.

Nas revisões são incorporados os resultados do monitoramento ou novas informações científicas e técnicas, como também as mudanças nas circunstâncias ambientais, sociais e econômicas.

Bibliografia

BRASILWOOD, **Plano de Manejo Florestal**. Nova Andradina, 2018.



**Rua Imaculada Conceição, 1378 - Centro
Nova Andradina, MS
(67) 3441-3500 - (67) 98144-0286
0800-330-0300
www.brasilwood.net**